

283

A QUEDA DE PERÓN NA IMPRENSA BRASILEIRA. *Diego da Silva Pacheco, Helder Gordim da Silveira (orient.) (PUCRS).*

A conjuntura política do Brasil na década de 1950 é caracterizada pela disputa entre dois projetos nacionais distintos, que interpretavam de forma antagônica o processo de desenvolvimento socioeconômico do Brasil. De um lado, a proposta nacional-desenvolvimentista, defendida pelos grupos ligados ao varguismo, e, do outro, o chamado desenvolvimentismo associado, apoiado pelas elites com articulação partidária na UDN. Para ambas, colocava-se em questão a inserção internacional do país no contexto da Guerra Fria, como o confronto caracterizado pelos contemporâneos entre nacionalistas e entreguistas. Durante o contexto de disputas entre essas duas forças no cenário interno brasileiro, ocorrerá na Argentina, no dia 19 de setembro de 1955, a deposição de Juan Domingo Perón, evento de enorme repercussão internacional, nos planos regional e hemisférico. A presente pesquisa tem como objetivo analisar como foi interpretada, pela imprensa do Rio Grande do Sul, a queda do presidente argentino Juan Domingo Perón (1955) e como essa interpretação possivelmente atuou como uma ideologia da inserção internacional brasileira na ótica dos interesses regionais e segundo a construção da imagem do presidente deposto e da chamada Revolução Libertadora, posta em paralelo com o contexto político interno brasileiro e com a inserção internacional do país.